



Foto: Thiago Bunzem/Pref. Olinda

O folião que vem curtir o Maior Carnaval do Mundo, em Olinda, não pode bobear com a saúde. O domingo ensolarado, no tradicional Alto da Sé, recebe uma campanha de prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). Uma máquina inusitada, abastecida com cerca de mil preservativos, foi instalada nas imediações do largo das tapioqueiras. Quem circula pelo local está recebendo o material gratuitamente, além de obter orientações sobre o vírus HIV e outros males. A ação é desenvolvida pelo Ministério da Saúde e conta com o apoio da Prefeitura de Olinda.

A professora Joana Moura, 31, foi uma das que aprovaram a iniciativa. “É muito importante chamar a atenção para o problema. A saúde deve estar em primeiro lugar”, opinou. O secretário municipal de Saúde, Eud Johnson, também acompanhou de perto a distribuição e conversou com o público. “São ações de impacto fundamental para a assistência. Faz parte de um trabalho

que será desenvolvido em Olinda durante todo o ano”, explicou, lembrando o centro de referência na cidade para o segmento, a Policlínica Barros Barreto, localizada no bairro do Carmo.

O turista mato-grossense Gabriel Ferreira, 28 anos, veio a Olinda, pela primeira vez, para conferir a espontaneidade do Carnaval. Para ele, que não dispensou a fantasia para percorrer as ladeiras, o momento é propício para o alerta. “Acho fundamental por ser uma época de paixões repentinas, aumentando a exposição. Todo mundo tem que ficar ligado”, disse. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, a estratégia se baseia no programa nacional de combate, baseado na prevenção, teste e tratamento, com incentivo ao acompanhamento logo após diagnóstico.